

## USO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS PARA DETECÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAÇAJU

**Autores:** MICHELLE LOPES SANTOS;  
RAFAEL SILVA FONTES;  
ALAIDE GUILHERME DOS SANTOS (CRN 5 - 0812);  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943);  
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139).  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju - SE, Brasil.  
E-mail: michelle18lopes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade na adolescência está associada a doenças crônicas na vida adulta como hipertensão, dislipidemias e diabetes. Dentre os métodos utilizados para diagnosticar o excesso de peso, destacam-se os indicadores antropométricos, os quais são métodos mais simples, de baixo custo e fácil interpretação. No ambiente escolar, o acompanhamento nutricional é essencial para análise da saúde, tornando-se oportunidade única para obtenção de medidas objetivas da evolução das condições de vida. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes de escolas públicas de Aracaju, através dos indicadores antropométricos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com adolescentes de ambos os sexos com idades entre 10 e 18 anos. Foram coletadas informações como gênero, idade, raça, peso, altura, circunferência do pescoço (CP) e circunferência da cintura (CC), que posteriormente foram utilizados para calcular e classificar o IMC, a RCEst e o Índice de Conicidade (IC). A CC foi classificada segundo Freedman et al. 1999 e a CP segundo Hatipoglu et al. 2010. O IMC foi categorizado segundo o sexo por meio dos gráficos de IMC por idade da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2007), a RCEst teve como ponto de corte valores maiores ou iguais a 0,5 para os dois sexos, e, os pontos de corte empregados para o IC foram de acordo com Pelegrini et al. 2015, sendo 1,12 para meninos e 1,06 para meninas. Os resultados foram analisados estatisticamente em percentuais. **RESULTADOS:** Participaram 363 adolescentes, sendo 62,26% do sexo feminino e 37,74% do sexo masculino. Segundo os dados antropométricos analisados foi observado que através do IMC 25,34% dos adolescentes encontravam-se com excesso de peso, pelo IC 47,93% estavam com classificação elevada, já a CP revelou que 31,96% estavam com valores maiores ou iguais aos pontos de corte. Segundo a CC e a RCEst apenas 0,81% e 5,93% dos indivíduos encontravam-se com valores elevados. Em todos os indicadores antropométricos usados a maioria dos adolescentes encontravam-se eutróficos: 67,39% segundo o IMC; 52,07% pelo IC 99; 68,04% de acordo com a CP, e 94,07% segundo a RCEst. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos sugerem que IMC, IC e CP foram os melhores índices para detectar excesso de peso na população estudada. Apesar desses indicadores antropométricos serem úteis, uma única medida não deve ser usada como parâmetro para detecção do EN dos adolescentes do referido estudo. Existem adolescentes da rede pública de ensino que apresentaram alterações no estado nutricional segundo os indicadores avaliados e isso pode comprometer sua saúde.

**Palavras-chave:** estado nutricional; antropometria; adolescente.